

BACCALAURÉAT FRANÇAIS INTERNATIONAL SESSION 2025

SECTION : PORTUGAISE

ÉPREUVE : APPROFONDISSEMENT CULTUREL ET LINGUISTIQUE

DURÉE TOTALE : 4 HEURES

PARCOURS BILINGUE, TRILINGUE ET QUADRILINGUE

Le candidat traitera un sujet au choix parmi les deux sujets proposés.
Le dictionnaire unilingue dans la langue de la section est autorisé.

Les dictionnaires sous forme électronique ne sont pas autorisés.

L'usage de la calculatrice est strictement interdit.

Dès que ce sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Ce sujet comporte 3 pages numérotées de 1/3 à 3/3.

Le candidat mentionne sur sa copie le parcours suivi

SUJET 1

COMPOSIÇÃO LITERÁRIA

Numa composição fundamentada no seu estudo da obra de Fernando Pessoa, explique e discuta a seguinte afirmação:

“A relação que Ricardo Reis estabelece com Alberto Caeiro, o Mestre, é a coluna vertebral da ficção dos heterónimos, que Pessoa inventa e desenha na primavera de 1914. Ele é o discípulo improvável e a demonstração viva da capacidade inspiradora do Mestre.”

Fernando Cabral Martins e Richard Zenith (ed.), *Fernando Pessoa - Odes escolhidas de Ricardo Reis*, 2013

SUJET 2

COMENTÁRIO LITERÁRIO

Elabore um comentário literário do texto que se segue:

CAVALEIRO DE OLIVEIRA (*Ainda voltado para o lugar do palco – a cela das mulheres – donde se ouviu o choro do recém-nascido; ironia apiedada.*) Os olhos vorazes da Vida, espreitando por entre os cabelos gélidos da Morte... Pobre António José! Testemunhas acusatórias como aquela apoucada Escrava Negra, ou aquele infame soldado, como elas
5 rigorosas em suas consciências e honradas em seus propósitos, testemunhas assim por igual validas da justiça, é que se ajuntaram as achas para a fogueira que ao Judeu havia de queimar!... (*Indignado:*) Levar ao queimadeiro um desgraçado, tão-só por “testemunhas singulares sem o necessário concurso das três identidades jurídicas do facto, do lugar e do tempo”!... “Cristo não mandou que se matasse ninguém por delito de religião, nem durante
10 séculos os concílios e os Papas mandaram tal cousa. Isto é uma invenção do fanatismo dos séculos bárbaros e uma imitação de Mafamede que depois adoptaram os Portugueses e os Espanhóis nas quatro partes do mundo, matando cruel e injustamente milhões de homens com o pretexto de os quererem fazer cristãos, mas na verdade para lhes rapinar os tesouros e os reinos. Estas não são cousas que se devam permitir num século iluminado!” Pobre, infeliz, inocente António José! Quem valer lhe poderá, em negócio que
15 à sua mesma vida importa, estando as cousas assim, de tão negra e feia catadura? El-Rei, o próprio, neste jeito foi perguntado e mui repetidamente instado: Senão para o libertar, ao menos para lhe garantir a vida!? Certo é que não há recurso legal para a Coroa, e Sua Majestade, em comércio de religião, desmerecer não quer dos seus bem-amados títulos de.... “Fidelíssimo” e “Cristianíssimo”! Só quando, por deliberação, engano ou má sorte, lhe
20 pisam os calos próprios do orgulho e da vaidade pundonorosa, então sim!, capaz... – e foi!... – de ao mundo inteiro guerrear, e dentro deste mundo ao mesmo Vaticano, o Papa incluído! Isto chegou a fazer, com corte aberto de relações e todo o espetáculo a que este corte sempre conduz e obriga. António José da Silva? Injusto serei talvez, mas... não creio que
25 o negócio da sua vida ou morte mereça, da real magnanimidade, mais que mansas e prudentes palavras de intercessão rogada... Eu não sou que duvide da protectora simpatia com que sempre Sua Majestade cobriu os artistas e homens de luzes deste reino, ainda que mais ou menos chamuscados, de fama ou de proveito, pelas heréticas pravidades, mas... Inda se fosse o Pagheti das óperas que, no Teatro da Trindade, se cantam para a
30 corte! Agora o Judeu, o das fantochadas, o das óperas de bonecos...! O do Teatro do Bairro Alto, aonde, gargalhando, se rebola a arraia-miúda de Lisboa, piolhosa e fedorenta de cheiros...! Injusto serei, mas não creio que a salvação de António José da Silva seja negócio de valimento tanto que, por sua causa, El-Rei, descompondo-se, descomponha e peleje os do Santo Ofício!... Injusto serei, mas destarte presumo e penso.

Bernardo Santareno, *O Judeu*, 1966.